

AMBIENTAÇÃO NO SERVIÇO DE ONCOLOGIA: CUIDADO ACOLHEDOR E HUMANO

ENVIRONMENT IN THE ONCOLOGY SERVICE WELCOMING AND HUMAN CARE

Jullianna Meirelles do Nascimento Silva Pereira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-8780-6562>

Flávia Virgínia Vasconcelos Peixoto

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-3506-8166>

Layanne Crystina Bandeira Nunes

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0002-9581-4220>

Dilma Ferreira de Souza Lira

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0003-4013-9894>

Krísia Patrícia Pontes da Silva

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-6181-0355>

Vanessa Maria da Silva Cavalari

Hospital Universitário Professor Alberto Antunes, Maceió-AL, Brasil
<https://orcid.org/0000-0001-7142-524X>

Resumo: O objetivo do trabalho é relatar a vivência dos profissionais de saúde referente a ambientação desenvolvida no serviço de oncologia de um Hospital Universitário. Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, de abordagem qualitativa, sobre o processo de implantação de imagens de paisagens naturais do estado de Alagoas, no corredor e nas enfermarias da clínica onco-hematológica. A implantação da ambientação possibilitou melhora no acolhimento e conforto de pacientes, acompanhantes e profissionais que dividem aquele espaço, revelou o impacto positivo que pode exercer no cuidado humanizado, com olhar diferenciado para os beneficiários desse cenário.

Palavras-chave: Arquitetura hospitalar; Enfermagem; Oncologia; Humanização da assistência hospitalar.

Abstract: The objective of this work is to report the experience of health professionals regarding the environment developed in the oncology service of a University Hospital. This is a descriptive study, experience report type, with a qualitative approach, about the process of implanting images of natural landscapes in the state of Alagoas, in the corridor and in the wards of an onco-hematology clinic. The implementation of the setting revealed the importance of teamwork and interdisciplinary work and the positive impact it can have on humanized care, with a different look at patients, as well as family members and caregivers.

Keywords: hospital architecture; Nursing; Oncology; Humanization of hospital care.

1 INTRODUÇÃO

O processo de implantação do Sistema Único de Saúde (SUS) tem contemplado diversas propostas de mudanças no olhar sobre a saúde, com vistas à integralidade da assistência e tecnologia do cuidado humanizado, dentre elas, a Política Nacional de Humanização (PNH) lançada desde 2003, que fortalece o SUS na medida em que busca pôr em prática os princípios do SUS no cotidiano dos serviços de saúde, produzindo mudanças nos modos de gerir e cuidar (BRASIL, 2013).

A PNH tem como objetivos reduzir filas e tempo de espera nos atendimentos, ampliação de acesso, atenção acolhedora e resolutiva, implantação de modelo de atenção com responsabilização e vínculo, garantia dos direitos dos usuários, valorização do trabalho na saúde e gestão participativa nos serviços (BRASIL, 2010).

Dentre as diretrizes da PNH destaca-se o acolhimento e a ambiência. O acolhimento é entendido “como ato ou efeito de acolher expressa em suas várias definições, uma ação de aproximação, um “estar com” e um “estar perto de”, ou seja, uma atitude de inclusão” (BRASIL, 2010, p. 6).

A ambiência é conceituada como a criação de “espaços saudáveis, acolhedores e confortáveis, que respeitem a privacidade, propiciem mudanças no processo de trabalho e sejam lugares de encontro entre as pessoas” (BRASIL, 2013). Nesse sentido, a discussão compartilhada de projetos que envolvam a arquitetura, ou reformas e o uso dos espaços de acordo com as necessidades de usuários e trabalhadores de cada serviço é uma orientação que pode levar melhorias ao trabalho em saúde.

No serviço oncológico prestado pelo Hospital Universitário, a assistência abrange o Pronto Atendimento, o serviço ambulatorial no Centro de Alta Complexidade em Oncologia – CACON e o serviço de internamento para pacientes oncológicos. Essas enfermarias de oncologia atendem no geral 16 pacientes, distribuídos em 5 enfermarias, que comportam 5 leitos mistos cada e uma para paciente que necessite de isolamento.

O serviço oncológico conta com equipe multiprofissional que desempenha papel integral ao paciente, de modo que dentro de sua limitação física ou estado de saúde mental, ele consiga fazer

atividades que estimulem as funções cognitivas, comportamentais e emocionais, a fim de dar mais qualidade de vida aos seus dias, torná-lo importante, capaz e autor de sua própria vida.

No sentido de tornar o internamento no serviço de oncologia mais harmônico, buscou-se promover a ambientação das enfermarias e corredor da clínica onco-hematológica para proporcionar aos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde um ambiente mais acolhedor, integrar equipes, estimular a comunicação e melhorar a relação entre o paciente e o local que será o cenário do seu tratamento de saúde, seja com objetivo de cura ou de cuidados de fim de vida.

Diante do exposto, este relato de experiência tem como objetivo relatar a vivência dos profissionais da saúde referentes à ambientação do setor de onco-hematologia de um Hospital Universitário.

2 DESENVOLVIMENTO

Trata-se de um relato de experiência descritivo de abordagem qualitativa que trata da implantação de imagens de paisagens naturais e alguns pontos turísticos do estado de Alagoas, no corredor e nas enfermarias da clínica onco-hematológica de um Hospital Universitário no estado de Alagoas, município de Maceió, no ano de 2021.

A clínica de onco-hematologia abrange um diagnóstico difícil, por vezes, recente e todas as consequências advindas desta notícia, a gravidade da doença ameaçadora à vida, o tratamento muitas vezes doloroso e com diversos e desconfortáveis efeitos colaterais, o tempo prolongado de internação, as frequentes reinternações e uma grande prevalência de pacientes em cuidados paliativos.

Após a reforma da clínica onco-hematológica, o ambiente foi pintado de branco, cor que ressalta luminosidade e a pureza do ambiente. Nesta ocasião, foi idealizada a implantação de imagens de alguns pontos turísticos do estado de Alagoas nesse serviço. Tal ideia foi proposta por uma enfermeira assistencial da clínica onco-hematológica, após realizar um curso de Medicina Integrativa oferecido pela instituição, através da plataforma Onco Ensino de Educação a Distância, pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein.

No momento de partilha dos conhecimentos do curso com outras enfermeiras assistenciais do setor, que também percebiam os efeitos que o internamento prolongado pode proporcionar ao comportamento de pacientes, alimentando sentimentos de desesperança, baixa estima e tristeza,

VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação
e atuação do profissional de saúde.



houve a sugestão de alterar a ambientação das enfermarias no sentido de torná-lo mais acolhedor e confortável. Desse modo, definiu-se pela implantação de imagens de paisagens naturais do estado de Alagoas para além de valorizar a beleza do nosso estado, mostrar que o mundo que os espera, além das paredes do hospital, ainda é lindo e faz valer a luta e a busca pelo viver.

As imagens foram aplicadas no corredor e nas enfermarias da clínica onco-hematológica. O projeto foi executado após autorização da gestão e do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) da instituição. O financiamento para plotagem do corredor e das enfermarias foi obtido por meio de doações dos diversos profissionais do hospital, especialmente dos que atuam na referida clínica, e de doações externas de pessoas e profissionais que se sensibilizaram e optaram por contribuir com tal ação. A execução da plotagem foi realizada por uma empresa terceirizada, após escolha das imagens por parte da equipe assistencial, optou-se por paisagens de praia, cachoeira e mata nas enfermarias e a paisagem dos cânions do Rio São Francisco no corredor da clínica onco-hematológica. O material utilizado na plotagem foi lavável, conforme normatização da SCIH e os princípios de biossegurança.

O objetivo principal do projeto de implantação das paisagens de Alagoas no corredor e nas enfermarias foi trazer para o ambiente hospitalar algum cenário conhecido pelos pacientes, promover acolhimento, fornecer aconchego durante o período de internação, tornando o ambiente mais menos doloroso, mais agradável e confortável para os mesmos, seus acompanhantes e para os profissionais de saúde.

As cores estão presentes no cotidiano das pessoas de várias formas, e exercem influência nas suas vidas de forma direta e indireta, muitas vezes de maneira despercebida. As cores são amplamente utilizadas na decoração dos espaços, contribuindo para favorecer a conexão das pessoas com o ambiente, quando utilizadas corretamente (ARRUDA *et al.* 2020).

Optou-se por imagens claras, com paisagens que refletissem o céu, o mar, cachoeiras e região de mata, visto que a cor azul transmite harmonia, tranquilidade e serenidade e a cor verde, que simboliza a natureza viva, significa esperança, liberdade, saúde e vitalidade.

A ambientação dos espaços exerce uma função importante na humanização, a utilização de cores e imagens que proporcionam conforto pode promover alívio à monotonia de internações



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



prolongadas, assim como os medicamentos podem aliviar as dores físicas (NASCIMENTO, 2018).

A utilização desta ferramenta não irá afetar diretamente na qualidade da assistência prestada, porém pode proporcionar aos pacientes, acompanhantes e profissionais de saúde uma sensação de conforto e bem-estar no ambiente hospitalar, o que contribui para melhorar a compreensão das emoções e sentimentos vivenciados diante dos desafios da vida (JARDIM *et al.*, 2020).

A plotagem das enfermarias gerou grandes expectativas nos profissionais da assistência e nos pacientes internados, no dia da aplicação das mesmas, puderam-se perceber faces de alegria entre os profissionais, pacientes e acompanhantes, que faziam visitas aos cenários que estavam sendo plotados, querendo descobrir quais paisagens estavam presentes em cada enfermaria, alguns brincavam, diziam que estavam na praia, na cachoeira, como se naquele momento, tivessem realmente saído para aquele ambiente bonito, relaxante e agradável de estar. Além disso, alguns pacientes solicitavam para serem acomodados nos leitos próximos às imagens, as quais também serviram de cenários para fotos dos pacientes com seus acompanhantes e profissionais de saúde, durante a internação ou no momento da alta hospitalar.

Destaca-se e se reconhece os benefícios que a ambientação das enfermarias do serviço de internação da onco-hematologia do hospital universitário trouxe para os pacientes, acompanhantes e cuidadores e profissionais de saúde, o ambiente foi transformado, tornou-se mais leve, mais acolhedor e alegre, melhorando a estadia dos pacientes no ambiente hospitalar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ambientação das enfermarias revela a necessidade constante do exercício do trabalho em equipe, de forma humanizada, com olhar diferenciado para os pacientes, bem como, para os familiares e cuidadores, favorece também a percepção do cuidado humanizado que potencializa o trabalho interdisciplinar.

Conhecer os benefícios e contribuições da humanização em saúde no processo terapêutico possibilitará direcionar e ampliar as ações que fortaleçam a política de humanização no âmbito do SUS. O presente trabalho reforça ainda que tal ação fortalece as relações humanas para promoção de sentimentos de prazer, confiança e respeito mútuo entre pacientes, cuidadores e profissionais da saúde. Além disso, ajuda na construção de uma comunicação mais efetiva entre todos os envolvidos



VIII JORNADA ACADÊMICA DO HUPAA

Saúde digital: novas tecnologias na formação e atuação do profissional de saúde.



no serviço da clínica oncológica, favorecendo uma melhor compreensão do processo de saúde-doença e desospitalização.

REFERÊNCIAS

ARRUDA, C. C. R. *et. al.* A importância da humanização em ambientes hospitalares para o processo de cura dos pacientes. **Ciências Humanas e Sociais**. Alagoas. v. 6. n.2. p. 31-42, out. 2020. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitshumanas/article/view/8513/4232>. Acesso em: 28 de out. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Acolhimento nas práticas de produção de saúde**. 2. ed. 5. reimp. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/acolhimento_praticas_producao_saude.pdf>. Acesso em 20 de out. de 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização, **Política Nacional de Humanização**. Folheto. 1. Ed. 1 reimp. – Brasília, 2013. Disponível em: <https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_humanizacao_pnh_folheto.pdf>. Acesso em 20 de out. de 2022.

JARDIM, V. C. F. S. *et al.* Contribuições da arteterapia para promoção da saúde e qualidade de vida da pessoa idosa. **Rev. bras. geriatr. gerontol.** v. 23, p. 4. 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rbagg/a/Fbw5zpHsjmnDvqybHT4ZWSk/abstract/?lang=pt>>. Acesso em 28 de out. de 2022.

NASCIMENTO, G. R. F. Humanização no Ambiente Hospitalar. **Revista IPH**. n. 15, dez. 2018. Disponível em: <<https://iph.org.br/revista-iph/edicao/revista-iph-n-15>>. Acesso em 20 de out. de 2022.

